

INFLUÊNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS HÁBITOS E NA POSTURA DE ESCOLARES

Pesquisador(es): PIRES, Angélica; AZZI, Viviane; FIORIO, Franciane

Curso: Fisioterapia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Hábitos posturais inapropriados durante o crescimento são fatores de risco para alterações posturais irreversíveis na vida adulta, podendo desencadear processos algicos persistentes. O objetivo foi avaliar a influência da intervenção fisioterapêutica nos hábitos e nos ajustes posturais de escolares. A amostra constou de 19 crianças, do 3º e 4º anos do ensino fundamental, média de $34,66 \pm 8,0$ kg, $1,38 \pm 0,07$ m e $8,84 \pm 0,64$ anos. A carga, os modelos e modos de transporte da mochila, a postura corporal e a impressão plantar foram avaliados pré(A1) e pós-intervenção(A2). As intervenções constaram de palestra para pais, professores e direção e oficinas para alunos. Aplicou-se o teste de Wilcoxon, considerando $p \leq 0,05$. Na A2 houve redução do número de alunos com mochila acima do peso (14 para 06, $p=0,0001$), o modo de transporte adequado passou de 16 para 18 alunos ($p=0,05$) e a porcentagem do peso da mochila em relação ao peso corporal reduziu de $13,87 \pm 6,07$ para $9,53 \pm 4,06$ ($p=0,002$). O plantigrama estava alterado em $10 \pm 2,17$ estudantes na A1 e em $3 \pm 0,73$ na A2 ($p=0,009$). Na A2, houve redução no número de alterações posturais durante o uso da mochila ($16,26 \pm 4,3$ sem mochila e $13,26 \pm 3,7$ com mochila; $p=0,008$). O uso da mochila alterou o alinhamento vertical ($p=0,01$) e horizontal ($p=0,01$) da cabeça. Conclui-se que as intervenções foram efetivas, promovendo mudanças benéficas nos hábitos e na descarga plantar dos escolares. O uso correto da mochila desencadeia compensações antero-posteriores na região cervical e pélvica, porém reduz as diferenças no nivelamento escapular e pélvico.

Palavras-chave: Saúde Escolar. Fisioterapia. Postura. Desenvolvimento infantil.

E-mails: angee.p@outlook.com, viviane.azzi@unoesc.edu.br